

## A relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Programa Saúde na Escola: uma revisão integrativa

The relevance of the Systematization of Nursing Care in the School Health Program: an integrative review

La relevancia de la Sistematización de la Atención de Enfermería en el Programa de Salud Escolar: una revisión integrativa

Jussara Soares Marques dos Anjos<sup>1</sup>, Anna Eliza Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Bianca Vieira Lima<sup>1</sup>, Jessika Vieira Freitas<sup>1</sup>, Renata Maria Mendes Lopes<sup>1</sup>, Verônica Peixoto Braz<sup>1</sup>, Marina Shinzato Camelo<sup>1</sup>, Patrícia Gomes Pereira Barbosa<sup>1</sup>, Stephanea Marcelle Boaventura Soares<sup>1</sup>, Thaís Helena da Costa Corrêa<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura científica ações relevantes por meio da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em consultas de enfermagem em ambiente escolar desde a implantação do Programa Saúde na Escola. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos publicados entre 2007 a 2022, no idioma português e com texto completo disponível. Utilizou-se como questão norteadora: Como a Sistematização da Assistência de Enfermagem tem sido utilizada em ambiente escolar após a implantação do Programa Saúde na Escola? A pesquisa bibliográfica foi realizada em abril de 2022, sendo realizada buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ProQuest, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Acervo Mais, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem, Escolas e Serviços de enfermagem escolar, realizando combinações com os termos com o uso do operador booleano "AND". **Resultados:** 14 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, no qual a enfermagem se mostrou protagonista na promoção da saúde em ambientes escolares. **Considerações finais:** A SAE bem aplicada, tem um papel insubstituível quando se fala da identificação de distúrbios físicos e psicológicos e uma intervenção eficaz, diminuindo riscos e promovendo melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem, Escolas, Serviços de enfermagem escolar.

### ABSTRACT

**Objective:** Identify relevant actions in the scientific literature through the use of the Systematization of Nursing Care (SAE) in nursing consultations in a school environment since the implementation of the Health at School Program. **Methods:** This is an integrative review of the literature, with articles published between 2007 and 2022, in Portuguese and with complete literature available. It was used as a guiding question: How has the Systematization of Nursing Care been used in a school environment after the implementation of the Health at School Program? The bibliographic research was carried out in April 2022, and searches were carried out in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), ProQuest, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Middle Collection of Descriptors in School Nursing of Health Sciences (DeCS): Nursing Diagnosis, School of Nursing, Service Assignment and Accessible Nursing Services with terms using the boolean "AND". **Results:** 14 to promote regardless of the inclusion and exclusion criteria, the ward proved to be a protagonist in school health. **Final considerations:** And well applied, it talks about the identification of psychological problems and an effective intervention, a risk project and promoting an improvement in the quality of life in substitute paper.

**Keywords:** Nursing diagnosis, Nursing, Schools, School nursing.

### RESUMEN

**Objetivo:** Identificar acciones relevantes en la literatura científica a través del uso de la Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE) en las consultas de enfermería en el ámbito escolar desde la implementación del Programa Salud en la Escuela. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, con artículos publicados entre 2007 y 2022, en portugués y con literatura completa disponible. Se utilizó como pregunta orientadora: ¿Cómo se ha utilizado la Sistematización de la Atención de Enfermería en un ambiente escolar

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), Gama - DF.

después de la implementación del Programa Salud en la Escuela? La búsqueda bibliográfica se realizó en abril de 2022, y se realizaron búsquedas en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), ProQuest, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) y Colección Media de Descriptores en Enfermería Escolar de Ciencias de la Salud (DeCS): Diagnóstico de Enfermería, Escuela de Enfermería, Asignación de Servicios y Servicios de Enfermería Accesibles con términos que utilizan el booleano “Y”. **Resultados:** 14 para promover independientemente de los criterios de inclusión y exclusión, el barrio demostró ser protagonista en salud escolar. **Consideraciones finales:** Y bien aplicado, habla de la identificación de problemas psicológicos y de una intervención eficaz, un proyecto de riesgo y que promueva una mejora en la calidad de vida en papel sustitutivo.

**Palabras clave:** Diagnóstico de enfermería, Enfermería, Escuelas, Servicios de enfermería escolar.

## INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 5 de dezembro de 2007, pelo Decreto nº 6.286, com o designio de colaborar com a formação integral do público beneficiário como os alunos da educação básica, comunidade escolar de toda rede pública. Compete ao ministério da saúde e de educação realizar condutas de promoção e assistência à saúde e prevenção de agravos com a efetividade da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2007).

Conforme Silva KL, et al. (2014) a promoção da saúde e bem-estar é ótimo para ser desenvolvido em escolas, com uma rotina diária dos alunos, onde tem que se estudar, aprender, socializar e alimentar. Um grande avanço no desenvolvimento e engrandecimento no ato de conhecer e cuidar. É importante que a escola e a família caminhem juntos nesse processo que contribuirá nos melhores hábitos de saúde, com a junção de um lar e vivência harmoniosa contribuirá ainda mais para o desenvolvimento da saúde infantil.

De acordo com Santos NP (2015) deve-se também ensinar aos professores e funcionários da escola com o intuito de capacitá-los e instruí-los a serem agentes de promoção à saúde, pois eles têm o contato direto com os estudantes e são capazes de observar as mudanças de comportamentos que os alunos possam apresentar. Além disso, percebe-se que nas perspectivas dos professores e funcionários da escola, há necessidade de uma ação de educação em saúde que seja desenvolvida por uma equipe do setor saúde local no ambiente escolar com atividades que admitissem o monitoramento de comportamentos dos escolares adolescentes.

O PSE tem por suas atribuições, avaliação clínica, nutricional, oftalmológica, odontológica, psicológica, realizar avaliação da caderneta vacinação, avaliar o socioemocional, prevenir e orientar quanto ao uso de substâncias psicoativas, educação em saúde sexual, promover diálogo, prevenção da importância escolar e inclusão da educação com o tema saúde de acordo com o calendário escolar por meio de promoção de diversificadas práticas e percebe-se que é indispensável o desenvolvimento de debates sobre as inúmeras temáticas com os servidores da escola para capacitação e torna-los agentes de promoção da saúde em ambiente escolar, pois os esses profissionais percebem as determinações dos comportamentos e agravos que são expressos pelos escolares adolescentes (BRASIL, 2007; SILVA KL, et al., 2014).

Pires LM, et al. (2012) constataram em sua revisão integrativa da literatura sobre Saúde Escolar a ascensão do tema com o achado de 38 publicações no período de 1983 a 2010. A temática da assistência à saúde do escolar. Sendo majoritário os programas assistenciais no cenário escolar que caracterizou uma demarcação no domínio saúde-educação. Setor em que o enfermeiro se apresenta como conexão entre a comunidade escolar e outros setores da sociedade como equipes de saúde e famílias na assistência aos divergentes fragmentos e instâncias, sendo imprescindível que as políticas públicas auxiliem os anseios deste público com estímulos a programas de promoção da saúde no ambiente escolar e que os projetos pedagógicos das escolas, considerem conteúdos referentes à saúde do escolar.

De acordo com Pereira CDFD, et al. (2013) se faz necessário uma equipe com vários profissionais atuando, e o enfermeiro está inserido neste contexto, já que está à frente das ações realizadas. Sendo assim, podemos utilizar como instrumento a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para distinguir os problemas durante a consulta de enfermagem e solucioná-los. Com o auxílio do *North American Nursing Diagnosis Association - International* (NANDA-I), consegue-se diferenciar e determinar diagnósticos

decorrentes das atitudes do indivíduo, da comunidade que os rodeiam e dos familiares, com isso pode-se designar intervenções para solução do problema evidenciado, diminuindo os riscos e gerando saúde e qualidade de vida.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar ações relevantes por meio da utilização da SAE em consultas de enfermagem em ambiente escolar desde a implantação do Programa Saúde na Escola.

## MÉTODOS

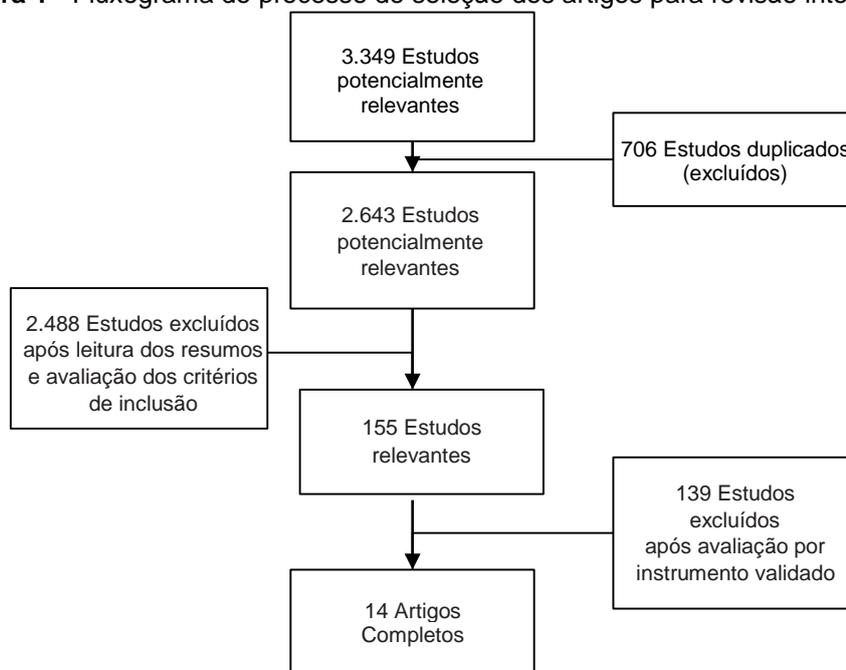
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo que, para a execução foi utilizado a questão norteadora da pesquisa: Como a Sistematização da Assistência de Enfermagem tem sido utilizada em ambiente escolar após a implantação do Programa Saúde na Escola?. A pesquisa bibliográfica foi realizada em abril de 2022, sendo realizada buscas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ProQuest, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Acervo+ Index Base, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem, Escolas e Serviços de enfermagem escolar, realizando combinações com os termos com o uso do operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, textos completos disponíveis na base de dados, idioma de publicação: português e publicados nos anos de 2007 a 2022. E como critério de exclusão aplicou-se: artigos que não estejam na íntegra, publicados em outros idiomas, fora do período requisitado, estudos duplicados e que não atendessem ao tema proposto.

## RESULTADOS

Após busca nas bases de dados, foram localizados 3.349 artigos. Destes foram excluídos 706 artigos devido a duplicidade e 2.488 por não atender os critérios. Foram selecionados 155 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 14 artigos, esquematizados no fluxograma da **Figura 1**.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

O **Quadro 1** apresenta de maneira resumida os artigos incluídos na amostra final, abrangendo além do título dos artigos, os autores e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e conclusões, inseridos nos principais resultados.

**Quadro 1** - Artigos selecionados para esta revisão integrativa.

N	Título	Autor e ano	Principais resultados
1	Ações executadas no Programa Saúde na Escola e seus fatores associados.	Medeiros ER, et al. (2021a).	Estudo transversal, normativo e de abordagem quantitativa. Com o objetivo de analisar a associação das ações de avaliação clínica e psicossocial com ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos do Programa Saúde na Escola. Concluíram que as ações do Programa mais desenvolvidas são relacionadas ao componente de avaliação clínica, ou seja, para as temáticas de saúde bucal, antropométrica e da situação vacinal, influenciadas pelos profissionais da saúde.
2	Avaliação do grau da implantação do Programa Saúde na Escola em município do nordeste brasileiro	Medeiros ER, et al. (2021b).	Estudo normativo, quantitativo, avaliativo. Com o objetivo de avaliar a divisão da implantação do Programa Saúde na Escola em um município do nordeste brasileiro. Concluíram que compreender a avaliação de Programas de Saúde na Escola (PSE) é necessário para o conhecimento e aprimoramento das práticas de saúde, consulta e diagnósticos.
3	Educação para a saúde nas escolas portuguesas: Diretrizes dos setores da Saúde e da Educação.	Leonel L, et al. (2019).	Estudo de natureza qualitativa. Com o objetivo de verificar as linhas orientadoras para a colocação de escolas promotoras de saúde, emanadas pelos setores da saúde e da educação e analisar com as linhas orientadoras internacionais e concluíram que deve-se identificar as diretrizes ministeriais e verificar se é relacionado ao que é preconizado internacionalmente para as escolas promotoras de saúde.
4	Observação participada da Consulta de Enfermagem de Saúde Infantil.	Loureiro FM, et al. (2012).	Estudo de metodologia expositiva. Com objetivo de especificar as práticas de enfermagem na área da promoção de saúde no período de uma consulta de enfermagem de saúde infantil. Concluíram que descrever as intervenções de enfermagem relacionadas aos cuidados de saúde primários têm maior revelação durante as consultas de enfermagem de vigilância de saúde infantil e também verificar a outros níveis na vacinação ou no âmbito da saúde escolar.
5	A Consulta de Enfermagem no acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil.	Oliveira VC e Cadete MMM (2007).	Estudo descritivo. Com o objetivo de descrever a importância de conhecer o andamento da consulta realizada pelo enfermeiro na busca do cuidado autêntico e individual para garantir a saúde da criança. Concluíram que a consulta de enfermagem no atendimento de seus prognósticos compreende para a coleta de dados: o exame físico, o estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem, implementação dos cuidados e as orientações aos problemas detectados.
6	Programa Saúde na Escola: Ação Educativa Promovendo a Cultura Preventiva no Ambiente Escolar: Relato de Experiência.	Martins GS, et al. (2020).	Estudo descritivo, do tipo de relato de experiência. Com o objetivo de apresentar as existências de acadêmicos dos cursos de saúde inclusive os de enfermagem, na realização das atividades do Programa Saúde na Escola no âmbito da atenção básica à saúde. Concluíram que as ações voltadas para o público escolar através das atividades propostas pelo PSE, verificam o processo a partir de uma visão holística, onde as políticas públicas voltadas para prevenir agravos de saúde e as direcionadas para o público escolar.
7	Consultas de Enfermagem com alunos de um Centro de Ensino do Distrito Federal: um relato de experiência.	Anjos JSM, et al. (2022a).	Relato de experiência. Com o objetivo de relatar a experiência dos alunos do 9º período de enfermagem em realizações de consultas de enfermagem com estudantes do ensino fundamental I em um centro de ensino no DF. Concluíram que experiências vividas por alunos no campo de estágio onde os principais diagnósticos encontrados nas consultas se destacaram: dentição prejudicada, interação social prejudicada, sobrepeso, obesidade, dinâmica alimentar ineficaz de adolescentes, prontidão para nutrição aprimorada, processos familiares disfuncionais, risco de baixa autoestima situacional e ansiedade.

N	Título	Autor e ano	Principais resultados
8	O Processo de Enfermagem sob a Ótica Do Acadêmico De Uma Faculdade Privada De Rondônia.	Barbosa JMS, et al. (2019).	Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Com o objetivo de especificar o significado do Processo de Enfermagem para os acadêmicos de Enfermagem de uma faculdade privada de Rondônia. Concluíram que o processo de enfermagem é um dos componentes fundamentais na formação dos profissionais enfermeiros que se caracteriza pela interação do enfermeiro-paciente, que ocorre no momento da entrevista onde a profusão coloca em prática a sua visão integral do paciente.
9	Percepção Das Adolescentes Sobre A Consulta De Enfermagem Na Atenção Básica de Saúde.	Abreu FRC, et al. (2020).	Estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Com o objetivo de relatar as percepções de adolescentes sobre a consulta de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde. Concluíram que a importância do profissional de enfermagem em se aplicar no contexto da assistência na saúde primária de modo a aproximar os adolescentes e colocados numa rede de cuidados, uma consulta de enfermagem sistematizada amplia uma visão que possibilita uma análise global do processo saúde-adoecimento de uma população específica.
10	Webquest e Blog como Estratégias Educativas em Saúde Escolar	Czerwinski GPV e Cogo ALP (2014)	Relato da atividade de educação em saúde. Com o objetivo analisar a atividade de educação em saúde sobre alimentação saudável aderindo estratégia o <i>webquest</i> e o blog com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. Concluíram que a reflexão sobre alimentação e a prática de novos hábitos na atividade física proporcionam aos estudantes o desenvolvimento da fundamentação teórica e reflexão crítica sobre todo o processo de produção, distribuição e preparação dos alimentos.
11	Componentes da Teoria Social de Aprendizagem numa Ferramenta Para Ensino na Enfermagem	Cubas MR, et al. (2015)	Estudo qualitativo. Com o objetivo especificar elementos fundamentais da teoria social de aprendizagem numa ferramenta computacional para auxílio ao conhecimento do processo de raciocínio para elaboração do diagnóstico de enfermagem. Concluíram como se apresentam os integrantes fundamentais da teoria social de aprendizagem numa ferramenta computacional para ajudar o ensino do processo de raciocínio para execução do diagnóstico de enfermagem.
12	A Participação de Jovens no Programa Saúde na Escola	Melo RC, et al. (2020)	Estudo qualitativo. Com o objetivo de refletir sobre a participação de jovens no PSE. Concluíram que é importante a educação em saúde e incentivá-los a refletir sobre a sua alimentação e a praticar novos hábitos de atividade física permitindo a eles fundamentação teórica e reflexão crítica sobre todo o processo de realização, distribuição e preparação dos alimentos.
13	Fatores Associados À Proposição Do Diagnóstico De Enfermagem: Atraso No Crescimento Em Adolescentes	Batista KLD, et al. (2021)	Estudo transversal. Com o objetivo de especificar os fatores socioeconômicos e clínicos relacionados à proposição do diagnóstico de enfermagem atraso no crescimento em adolescentes. Concluíram que há uma ferramenta para avaliação de variáveis em consultas em adolescente, sobretudo por não dispor de recursos onerosos para a qualidade, além de contribuir para o estado da arte na profissão por representar uma nova proposta diagnóstica unida à análise clínica e de fatores sociodemográficos.
14	Associação entre excesso de peso e características de Adultos Jovens Escolares: subsídio ao cuidado de enfermagem	Santiago JCS, et al. (2015)	Estudo de caso-controle. Com o objetivo de analisar a interação entre excesso de peso e características de jovens escolares, com o cuidado de enfermagem. Concluíram que há variáveis preditoras para a alteração de peso em adultos jovens escolares prevalece ao enfermeiro a elaboração e planejamento de práticas educativas que visem à prevenção desta condição clínica.

Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

## DISCUSSÃO

Dissertou-se sobre os resultados dos estudos realizados desde a implantação do Programa Saúde na Escola no período de 2007 a 2022, porém, dentro da atualidade foram integrados em sua maioria artigos de 2018 a 2022 que fizeram parte dessa amostra, permitindo dessa forma contextualizar sobre a importância da sistematização da assistência de Enfermagem em um ambiente escolar a partir do ano em que foi instituído o Programa.

Segundo Barbosa JMS, et al. (2015), o Processo de Enfermagem (PE) se baseia na abordagem crítica para prestação do cuidado necessário daquele aluno. Leonel L, et al. (2019) complementa descrevendo a importância do local escolar como uma área propícia para a promoção da saúde e eliminação das iniquidades mediante as atividades realizadas, por ser um local que possibilita uma conexão entre os alunos, a sociedade e os indivíduos que provavelmente nunca estiveram em um setor da saúde.

O PSE tem como base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) que priorizam a promoção da saúde e a prevenção de agravos, assim como a prevenção de doenças garantindo que seus resultados cheguem aos estudantes e suas famílias. Por intermédio de ações esse programa busca atuar nas vulnerabilidades que estão presentes no campo da saúde que podem interferir de forma negativa no desenvolvimento escolar. Cabe destacar ainda que as propostas de ações de educação em saúde do PSE devem ser realizadas pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) (MEDEIROS ER, et al., 2021a).

O PSE se fundamenta como um significativo cenário em um momento para debater, ponderar, capacitar, desenvolver ideias de promoção da saúde, progredindo em aperfeiçoamentos e modificações que redefinem a escola como ambiente de produção de cidadania, de autonomia e de transformações dos originadores das formas de viver. É recomendado que o planejamento e a elaboração de normas e ações relativas ao PSE, inclusive suas pesquisas científicas, sustentam-se nos princípios e valores de promoção e saúde permitindo experiências e aprendizados transformadores e inovadores, a partir da vinculação entre os setores para benefício da coletividade (MEDEIROS ER, et al., 2021b).

Estabelecido um novo projeto de retomar os conceitos de promoção de saúde saíram das unidades básicas de saúde e trouxe para as escolas. Tudo isso é plenamente justificável devido a escola ser um ambiente favorável, de aquisição de saber, educação, criação de novos hábitos, diversidades sociais e culturais. Em 2007, os programas de ação de saúde nas escolas ganharam sua proporção e na política com o decreto 6.286 que instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE), enumerando o trabalho interministerial dos Ministérios da Saúde e Educação e se relacionando as ações de saúde que deve ser realizada, colocando como competência das equipes de saúde da família e educação básica, a articulação destas ações (MELO RC, et al., 2020).

Para Cubas MR, et al. (2015) a aprendizagem se baseia no conhecimento que o estudante adquire, por meio da interação com o professor. A escola tem o seu papel de formar cidadãos, sendo crianças e adolescentes, por ser um espaço onde há relações que privilegiam o desenvolvimento crítico e político contribuindo assim para a construção de valores pessoais, conceitos e crenças. A forma como conhecem o mundo e como adquirem o conhecimento reflete diretamente na produção social e na saúde. Por isso, o profissional de saúde exerce uma atuação fundamental no ambiente escolar através de suas competências, sempre priorizando a prevenção e proteção de agravos que possam vir a reduzir a vulnerabilidade existente em estudantes de ensino público (ASSUNÇÃO MLB, et al., 2020).

A educação em saúde vem sendo tratada como uma proposta de aprendizagem que tem como principal função favorecer o desenvolvimento de ações que encaminham a uma melhoria significativa do estado de saúde. Ela tem como finalidade, promover no indivíduo ou no coletivo capacidades e habilidades para análise crítica da sua realidade, contribuindo para a sua autoformação e tomada de decisões no futuro. A garantia de saúde no espaço escolar é de extrema relevância por promover a propagação efetiva de conhecimento em saúde na rede de ensino (BASTOS PO, et al., 2021).

Joiá LS, et al. (2020) afirma que o papel do enfermeiro nas escolas se dá por meio da educação em saúde, pois as práticas escolares trazem a promoção do autocuidado, a liberdade e o conhecimento garantindo a promoção de saúde. No momento em que o indivíduo está crescendo no ambiente escolar torna-se

fundamental a colaboração dos pais dos professores e do profissional de saúde, no caso o enfermeiro, para desenvolver os costumes saudáveis, comportamentos responsáveis e conhecimentos relacionados às características de vida, e Batista KLD, et al. (2021) afirma dizendo que o cuidar na enfermagem exige decisões e intervenções fundamentais para a avaliação para que se tenha o melhor desenvolver.

De acordo com Bessa AP, et al. (2019) o primeiro tema a ser destacado como prioridade para a implementação da promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos é a segurança alimentar, ou seja, hábitos de alimentação saudável. Isso evidencia, de acordo com a perspectiva do PSE, o quanto é imprescindível a abordagem da temática no meio escolar, pois está totalmente ligado a qualidade de vida, prevenção de doenças e agravos futuros de todo o contexto escolar. Santiago JCS, et al. (2015), traz uma análise da interação entre excesso de peso e características de jovens escolares, apontando que há variáveis preditoras para a alteração de peso. Czerwinski GPV e Cogo ALP (2014) apresentam a estratégia de *webquest* e o blog proporcionam aos estudantes o desenvolvimento da fundamentação teórica e reflexão crítica sobre o processo de produção e preparação dos alimentos.

Outro tema de extrema importância a ser abordado é a violência sexual, por ser um fenômeno de alta incidência mundial que acomete crianças e adolescentes. Para ser possível um enfrentamento e superação dessa grave situação, é necessário conhecer o problema, sua identificação, origem e meios de proteção. É de extrema importância conscientizar os grupos vulneráveis devido ao alto índice de incidência, principalmente entre os familiares e é nesse contexto que o enfermeiro pode atuar através das consultas de enfermagem que abrangem as intervenções e diagnósticos para resolverem o problema de forma holística e acolhedora (BAPTISTA PEPS, et al., 2021). Através da consulta de enfermagem, o enfermeiro consegue identificar, avaliar e implementar as ações de enfermagem que possam resolver o problema que acomete a criança. Buscando as necessidades procedentes dessa população, de modo integralizado (OLIVEIRA VC e CADETE MMM, 2007).

Dentro do ambiente escolar torna-se propício à disseminação de patologias infecciosas e parasitárias que trazem à tona as condições de saúde e higiene não só da comunidade escolar em seu ambiente, mas também das famílias em seu domicílio. Com isso é possível perceber as vulnerabilidades relacionadas à saúde daquela população, que provam o quanto é necessário que a escola e o serviço de saúde adotem medidas de melhorias, sempre instigando hábitos saudáveis através da educação, sendo fundamentais para a qualidade de vida (MARTINS GS, et al., 2020).

A promoção do desenvolvimento da criança de forma integral é identificada como elemento principal do cuidado de enfermagem na primeira infância. Com isso, é de extrema importância a existência de diagnósticos de enfermagem que sejam validados e que atentem a essa questão em toda sua complexidade, como por exemplo, o NANDA-I, para que o plano de cuidado de enfermagem seja elaborado da melhor forma possível, sempre com qualidade assegurando melhorias e evoluções no âmbito da saúde escolar (SOUZA JM, et al., 2018). Foi apontado a partir de experiências vividas por alunos em campo de estágio onde os principais diagnósticos encontrados nas consultas se destacaram: dentição prejudicada, interação social prejudicada, sobrepeso, processos familiares disfuncionais, risco de baixa autoestima situacional e ansiedade (ANJOS JSM, et al., 2022a).

Devido ao nível de conhecimento, desenvolvimento e maturidade cognitiva, social e de personalidade, as crianças na idade pré-escolar e escolar respondem de forma diferente a eventos estressantes. É evidente que elas são as que apresentam maiores níveis de sofrimento ligado à separação da família, por exemplo, manifestam efeitos emocionais e comportamentais adversos que podem se manifestar até um ano após o contato. Contudo, o enfermeiro que está em ambiente escolar deve realizar atividades com o objetivo de reduzir o efeito negativo desses fatores estressantes relacionados com o contato com as instituições de saúde (GARCÊS EM, 2018).

Em seu estudo, Nogueira ILA, et al. (2020) descreveu que é possível perceber que durante uma consulta de enfermagem o enfermeiro tem total autonomia para identificar situações, problemas e potencialidades dos pacientes usando o raciocínio clínico e determinando os diagnósticos e as intervenções de enfermagem, imprimindo uma maior credibilidade perante a equipe multiprofissional, o que permite a produção de um cuidado holístico favorecendo a promoção da saúde (LOUREIRO FM, et al., 2012).

De acordo com Anjos JSM, et al. (2022b) a consulta de enfermagem é uma coleta de dados para o levantamento das necessidades humanas básicas e sendo realizada em ambiente escolar facilita ao enfermeiro ou acadêmico de enfermagem a realizarem acompanhamento do aluno durante todo o ano letivo, em que há a possibilidade de estar sempre reavaliando e adequando as intervenções de enfermagem. Ressalta-se ainda que os resultados obtidos nas consultas de enfermagem mostram vulnerabilidades de acesso e condições de saúde dos estudantes, a falta de conhecimento sobre a própria saúde, principalmente em adolescentes. Os alunos muitas das vezes se mostram imaturos em relação aos riscos e agravos à saúde, assim como complicações advindas de uso abusivo de álcool, drogas e outras substâncias psicoativas.

Para o cuidado holístico, a realização da consulta de enfermagem é necessária para aplicação do processo de Enfermagem, que dá ao enfermeiro, a história do paciente, a determinação dos diagnósticos de enfermagem e as intervenções de enfermagem correspondentes, portanto propostas para construção de instrumentos para realização eficaz da consulta de enfermagem se tornam imprescindíveis (SANTOS GLA e VALADARES GV, 2022).

Para Oliveira YCA, et al. (2022) com o objetivo de especificar na literatura sobre a assistência da Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência, concluíram que existem diversos fatores que ocasionam, as consequências, as ações diante da sociedade e a assistência preventiva da gravidez em adolescentes acometidas por profissionais da enfermagem, entre eles a consulta de enfermagem.

Corroborando com as evidências já citadas Silva LSM, et al. (2022) em um estudo exploratório descritivo, concluíram que os jovens tem acesso aos serviços de saúde, porém nota-se que a maior frequência de procura são após terem suas primeiras relações sexuais, a busca destes adolescentes é pelos ginecologistas assim a enfermagem deve oferecer ações educativas de prevenção e promoção a saúde a essas jovens contribuindo com uma educação sexual segura por intermédio da sistematização da assistência.

Pois os adolescentes em determinados momentos praticam comportamentos de risco à própria saúde. Em seu estudo epidemiológico, transversal, de base populacional Barbosa FNM, et al. (2016) tiveram o objetivo de relatar os comportamentos de risco à saúde de adolescentes estudantes do ensino médio de escolas públicas dentro do município do Nordeste brasileiro e concluíram que a adolescência é um grande espaço de vulnerabilidade física, psicológica e social, e as dificuldades trazem bons resultados em uma atenção especial por parte de profissionais, pais, comunidade e todos os envolvidos. Segundo Abreu FRC, et al. (2020) é significativo aos jovens ter uma rede de apoio, que os façam se sentir respeitados, aceitos e não julgados, assim, confiando na equipe de enfermagem e recebendo todos os cuidados possíveis.

Santos GLA e Valadares GV (2022) identificaram que a sistematização não se envolve em conduzir a assistência profissional de enfermagem em si, de fato refere-se ao processo de enfermagem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem ocupa-se de um domínio de conhecimento que, por intermédio de seus três pilares (instrumentos, pessoal e métodos) e elementos constituintes, sustenta os arranjos de serviços de enfermagem e, por decorrência, a estruturação ou reestruturação do trabalho profissional em enfermagem. Concluíram que a sistematização, à clareza das suposições teóricas estabelece área de conhecimento que representa uma forma privada de realizar a gestão de serviços de enfermagem quando se estimam os três pilares que a integram.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão integrativa possibilitou enxergar que a Sistematização de Assistência da Enfermagem teve um papel importante no Projeto Saúde na Escola, identificando distúrbios físicos e psicológicos, e que o processo de enfermagem é um dos componentes fundamentais na formação do profissional enfermeiro e quando bem aplicado é capaz de abranger todas as áreas quanto pessoa, família e comunidade, possibilitando uma intervenção abrangente e eficaz, diminuindo os riscos, possibilitando uma melhor qualidade de vida e criando vínculo com a comunidade escolar. Mostrou-se a necessidade de se buscar auxílio nas instituições para incentivar e preparar as equipes de saúde e dos demais setores públicos locais, para que possam desenvolver ações de promoção da saúde junto aos escolares adolescentes.

## REFERÊNCIAS

1. ABREU FRC, et al. Percepção Das Adolescentes Sobre A Consulta De Enfermagem Na Atenção Básica de Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 12 (5): e2988.
2. ANJOS JSM, et al. Consultas de Enfermagem com alunos de um Centro de Ensino do Distrito Federal: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022a; 18: e10143.
3. ANJOS JSM, et al. Consulta de Enfermagem em Âmbito Escolar: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2022b; 18: e10149-e10149.
4. ASSUNÇÃO MLB, et al. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. *Revista de Enfermagem UFPE*, 2020; 14: e243745.
5. BAPTISTA PEPS, et al. Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situação de violência sexual. *Rev Soc Bras Enferm Ped*, 2021; 21(2): 181-8.
6. BARBOSA FNM, et al. Comportamento De Risco À Saúde De Adolescentes Escolares. *Texto e Contexto Enfermagem*, 2016; 25(4): e2620015.
7. BARBOSA JMS, et al. O Processo de Enfermagem sob a Ótica Do Acadêmico De Uma Faculdade Privada De Rondônia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 29: e1061.
8. BASTOS PO, et al. Atuação do Enfermeiro Brasileiro no Ambiente Escolar: Revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 2021; 10(9): e31410918089.
9. BESSA AP, et al. Promoção da alimentação saudável no contexto da saúde do escolar. *Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão*, 2019; 3(6): 165-175.
10. BATISTA KLD, et al. Fatores associados à proposição do diagnóstico de enfermagem: atraso no crescimento em adolescentes. *Cogitare Enfermagem*, 2021; 26: e69988.
11. BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm). Acessado em: 22 de abril de 2022.
12. CUBAS MR, et al. Componentes da Teoria Social de Aprendizagem Numa Ferramenta Para Ensino na Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2015; 68(5): 906-912.
13. CZERWINSKI GPV, COGO ALP. Webquest e Blog como Estratégias Educativas em Saúde Escolar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2018; 39: e2017-0054.
14. GARCÊS EM. Adequação dos espaços em contexto pediátrico: Uma estratégia de Enfermagem à participação da criança/família no processo de cuidados. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem)*. Universidade de Évora, Portugal, 2017; 744p.
15. LEONEL L, et al. Educação para saúde das escolas portuguesas: Diretrizes dos setores da Saúde e da Educação. *Revista de Enfermagem Referência*, 2019; 4(21): 79-90.
16. LOUREIRO FM, et al. Observação participada da Consulta de Enfermagem de Saúde Infantil. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2012; 46(6): 1294-1299.
17. JOIA LS, et al. Práticas Educativas do Enfermeiro no Contexto da Saúde Escolar: Revisão Integrativa da Literatura. *Revista Brasileira Multidisciplinar (Rebram)*, 2020; 23(2): 115-126.
18. MARTINS GS, et al. Programa Saúde na Escola: Ação Educativa Promovendo a Cultura Preventiva no Ambiente Escolar: Relato de Experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 12(10): e4686
19. MEDEIROS ER, et al. Ações executadas no Programa Saúde na Escola e seus fatores associados. *Avances en Enfermería*, 2021a; 39(2): 167-177.
20. MEDEIROS ER, et al. Avaliação do grau da implantação do Programa Saúde na Escola em município do nordeste brasileiro. *Revista de Salud Pública*, 2021b; 23(1): e201.
21. MELO RC, et al. A Participação de Jovens no Programa Saúde na Escola. *Instituto de Saúde de São Paulo*, 2020; 17-17.
22. NOGUEIRA ILA, et al. Fatores Relacionados da Proposição Diagnóstica Atraso no Desenvolvimento em Adolescentes Escolares: Estudo Transversal. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 2020; 19(4).
23. OLIVEIRA VC, CADETE MMM. A Consulta de Enfermagem no acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2007; 11(1): 77-80.
24. OLIVEIRA YCA, et al. O Papel da Assistência da Enfermagem na Prevenção da Gravidez em Adolescentes: Uma Revisão Integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022; 15(4): e10126.
25. PEREIRA CDFD, et al. Padrões funcionais de saúde: diagnósticos de enfermagem em escolares da rede pública. *Revista Texto & Contexto - Enfermagem*, 2013; 22 (4): 1056-1063.
26. PIRES LM, et al. A enfermagem no contexto da saúde do escolar: revisão integrativa da literatura. *Revista de Enfermagem UERJ*, 2012; 20(1): 668-75.
27. SANTIAGO JCS, et al. Associação entre excesso de peso e características de adultos jovens escolares: subsídio ao cuidado de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2015; 23(2): 250-258.
28. SANTOS GLA, VALADARES GV. Systematization of Nursing Care: seeking defining and differentiating theoretical contours. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2022; 56.
29. SANTOS NP. Promoção de saúde do escolar adolescente segundo as diretrizes do programa de saúde do escolar. *Dissertação (Mestrado de Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Paraná, Curitiba*, 2015; 179 p.
30. SILVA KL, et al. Promoção da saúde no programa saúde na escola e a inserção da enfermagem. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2014; 18(3): 614-629.
31. SILVA LSM, et al. Assistência de Enfermagem em Adolescentes Grávidas Portadoras de Hepatite B. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022; 15(4): e9479.
32. SOUZA JM, et al. Análise do Conteúdo de Diagnósticos de Enfermagem Sobre Desenvolvimento Infantil. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 2018; 20(6): e45041.